Caminhar MARISTA

5

Reflexões em torno dos Valores



PROVÍNCIA **MARISTA**
BRASIL CENTRO-SUL

Caminhar MARISTA

5

Reflexões em torno dos Valores

PROVÍNCIA **MARISTA**
BRASIL CENTRO-SUL

Produção Província Marista Brasil Centro-Sul | Diretoria de Identidade e Missão
Denilson Aparecido Rossi

Projeto Gráfico e diagramação Capitular Design Editorial

Imagens Capa: Shutterstock
Miolo: Shutterstock

Revisão Coordenadora: Lilian Semenichin
Supervisora: Viviam Moreira
Revisores: Equipe FTD

Apoio técnico Comunicação e Marketing Institucional da PMBCS

Área de Identidade e Missão Av. Sen. Salgado Filho, 1651
Guabirotuba – Curitiba/PR
CEP: 81510-001

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Caminhar Marista 5 : reflexões em torno dos valores / Província Marista Brasil Centro Sul. – São Paulo : FTD, 2019.

Bibliografia.
ISBN: 978-85-96-02502-7

1. Espiritualidade 2. Evangelização 3. Irmãos Maristas – Educação 4. Planejamento estratégico 5. Reflexões 6. Valores (Ética) I. Província Marista Brasil Centro Sul

19-27507 CDD-370.1

Índices para catálogo sistemático: 1. Educação marista 370.1
Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Este livro, na totalidade ou em parte, não pode ser reproduzido por qualquer meio sem autorização expressa por escrito.

2019

Sumário

APRESENTAÇÃO 5

Amor ao Trabalho 9
Espírito de Família 14
Espiritualidade 19
Interculturalidade 24
Presença Significativa 28
Simplicidade 32
Solidariedade 36
Sustentabilidade 40
Alegria 44
Amizade 48
Crianças e Adolescentes 52
Escuta 56
Jovens 60
Serenidade 66
Serviço 71
Silêncio 75
Sonho 79
Visão 84

ORAÇÕES DIVERSAS 89
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 101

APRESENTAÇÃO

Torna-se necessária uma evangelização que ilumine os novos modos de se relacionar com Deus, com os outros e com o ambiente, e que suscite os valores fundamentais. É necessário chegar aonde são concebidas as novas histórias e paradigmas, alcançar com a Palavra de Jesus os núcleos mais profundos da alma das cidades.

Uma fé autêntica – que nunca é cômoda nem individualista – comporta sempre um profundo desejo de mudar o mundo, transmitir valores, deixar a terra um pouco melhor depois da nossa passagem por ela. Amamos este magnífico planeta, onde Deus nos colocou, e amamos a humanidade que o habita, com todos os seus dramas e cansaços, com os seus anseios e esperanças, com os seus valores e fragilidades.

(***Evangelii Gaudium**, n. 74, 183.*)

Apresentamos, pois, com muita alegria, o quinto volume do subsídio **Caminhar Marista**. O principal objetivo é instrumentalizar os colaboradores maristas no desenvolvimento da espiritualidade de forma pessoal e coletiva.

Nesta quinta edição, os temas propostos pelas historietas, textos bíblicos, fontes maristas e conselhos do Papa Francisco são inspirados nos **valores** (Amor ao Trabalho; Espírito de Família; Espiritualidade; Interculturalidade; Presença Significativa; Simplicidade; Solidariedade e Sustentabilidade) **alinhados ao Brasil Marista, os quais refletem o legado de Marcelino Champagnat**, em outras virtudes humano-cristãs, e possuem uma estrutura simples, entretanto, com grande riqueza de conteúdo:

a. **Título**: indica a temática abordada.
b. **Epígrafe**: pequena reflexão que nos insere na temática proposta.
c. **Uma pequena história**: as imagens, os conceitos e as reflexões apresentados pela historieta convidam-nos a ampliar nossos horizontes acerca do tema abordado.
d. **Luzes Bíblicas**: o cristão é chamado não apenas a "pensar" a realidade, mas a "ouvir" o que Deus tem a nos dizer e a colocar em prática.
e. **Luzes Maristas**: como nosso modo de viver o cristianismo é Marista, devemos também ser iluminados pelo patrimônio de nossa história e espiritualidade. Neste tópico faremos referência direta a textos e fontes maristas.
f. **Conselho de Francisco**: com pequenos textos do Papa Francisco, colocamo-nos em comunhão com a Igreja, que busca, na simplicidade, ser fiel à proposta do Evangelho.
g. **Oração**: uma pequena oração de encerramento, pois a vida Marista é também uma vida de oração.

Como *Maristas de Champagnat*, caminhamos para a construção do Reino de Deus. Somos peregrinos nas estradas da vida. Conosco caminham milhares de pessoas que, com suas vidas e trabalho, procuram construir um mundo melhor. A caminhada só se faz caminhando, por isso cada pequeno passo é fundamental para a conquista de nossos objetivos.

Que este subsídio possa servir para enriquecer ainda mais nossas reflexões, e nos ajudar a trilhar os passos daquele que é razão do nosso caminhar, Jesus Cristo.



Ir. Délcio Afonso Balestrin

Presidente do Grupo Marista

AMOR AO TRABALHO

"Todo trabalho é vazio a
não ser que haja amor."
(Khalil Gibran)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

Dona Ana vivia numa cidadezinha do interior. Gostava dali, um lugar tranquilo, onde todos se conheciam. Certo dia, voltando para casa, viu três homens sentados em seu jardim. Ficou um pouco assustada no início, pois não conhecia nenhum deles, mas logo decidiu aproximar-se. [...]

— Olá, acho que não conheço vocês, mas, como estão em frente à minha casa, talvez desejem a minha ajuda. Por favor, entrem e comam alguma coisa — disse dona Ana.

— O seu marido está? — perguntou um dos homens.

— Não, está no trabalho.

— Então não podemos entrar. Vamos esperar até ele chegar.

Dona Ana não entendeu, mas também não quis questionar os homens. Entrou em casa e esperou o marido chegar do trabalho. Ao entardecer, quando o marido chegou, contou-lhe toda a história.

— Vá novamente lá fora e diga que estou em casa. Certamente estão morrendo de fome — disse o marido.

Lá foi a mulher e convidou novamente os três homens para entrarem em sua casa.

— Não podemos entrar os três juntos — disse um deles.

— Por quê? — indagou Ana, surpresa.

Um dos homens começou a explicar-lhe o porquê. Apontando para os amigos, disse:

— Este é Fartura e este é Sucesso. Eu sou o Amor. Você precisa falar com seu marido e decidir qual de nós três vocês preferem em sua casa.

Ana entrou para falar com o marido. Explicou o que o Amor lhe havia dito e os dois começaram a pensar em qual deixariam entrar.

— Vamos convidar Fartura. Deixe que ele entre e encha nossa casa de fartura — disse o marido.

— Não, meu bem, por que não convidamos o Sucesso? Ele nos

traria muitos benefícios – respondeu a esposa.

— Não seria melhor convidar o Amor? — disse a filha pequena. — Nossa casa cheia de amor ficará linda.

— Eu concordo. Convide o Amor para entrar — disse o pai.

A mulher saiu e convidou o Amor para entrar. Ficou surpresa, porém, quando os três se levantaram e começaram a caminhar em sua direção. Não resistiu e disse:

— Vocês disseram que não podiam entrar juntos na casa. Não deveria entrar só o Amor?

Ao mesmo tempo, os três responderam:

— Se você convidasse a Fartura ou o Sucesso, os outros dois iriam embora. Mas o Amor nunca fica sozinho. Onde o Amor está, aí sempre haverá Fartura e Sucesso.

*(ZANON, Darlei. "Lição de justiça". In: _____. **Parábolas de virtude**. São Paulo: Paulus, 2008. p. 67-69.)*



LUZES BÍBLICAS

"Sejam vigilantes, permaneçam firmes na fé, ajam com coragem, sejam fortes. Façam tudo com amor." (1 Coríntios 16, 13-14)

I. O apóstolo Paulo orienta a comunidade de Corinto à prática de algumas virtudes: vigilância, firmeza na fé, coragem, fortaleza. Paulo ainda recomenda que tudo seja feito com amor.

II. Em nosso cotidiano somos vigilantes e firmes na fé, agimos com coragem e fortaleza?

III. O modo como executamos nosso trabalho demonstra que o fazemos com amor e comprometimento?



LUZES MARISTAS

Amor ao Trabalho – Comprometimento com o que fazemos. Realizamos o trabalho com dedicação e responsabilidade. Expressamos opiniões de forma transparente e construtiva. Buscamos melhoria contínua no que fazemos.

[Grupo Marista]



CONSELHO DE FRANCISCO

"Convém recordar sempre que o ser humano é 'capaz de, por si próprio, ser o agente responsável do seu bem-estar material, progresso moral e desenvolvimento espiritual'. O trabalho deveria ser o âmbito deste multiforme desenvolvimento pessoal [...].

Somos chamados ao trabalho desde a nossa criação. Não se deve procurar que o progresso tecnológico substitua cada vez mais o trabalho humano: procedendo assim, a humanidade prejudicar-se-ia a si mesma. O trabalho é uma necessidade, faz parte do sentido da vida nesta terra, é caminho de maturação, desenvolvimento humano e realização pessoal." (**Laudato Si'**, n. 127-128.)



ORAÇÃO FINAL

Deus, Pai de bondade, criador de todas as coisas e santificador de todas as criaturas: suplicamos a tua bênção e proteção sobre este local de trabalho.

Que a graça de Teu Espírito Santo habite dentro destas paredes, para que não haja contenda nem desunião. Afasta deste lugar toda inveja!

Que teus anjos de luz acampem ao redor deste estabelecimento e somente a paz e a prosperidade habitem este local.

Concede aos que aqui trabalham um coração justo e generoso, para que o dom da partilha aconteça e as tuas bênçãos sejam abundantes.

Dá saúde aos que retiram deste lugar o sustento da família, para que saibam sempre cantar louvores a ti.

Por Cristo Jesus.

Amém.

(Oração de São José)

ESPÍRITO DE FAMÍLIA

"Unidos, venceremos.
Divididos, cairemos."
(Esopo)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

Conta-se que, numa antiga carpintaria, as ferramentas fizeram uma reunião. Estavam preocupadas com a notícia de que, seguindo as tendências de mercado, a empresa deveria fazer alguns cortes e remanejamentos. Os cortes seriam feitos principalmente porque não existia mais harmonia entre a equipe. Deveriam buscar uma solução.

O martelo tomou a iniciativa para liderar a comissão, mas logo os outros se manifestaram.

— Você não pode ser o líder, porque faz muito barulho e vive dando golpes.

O martelo aceitou as críticas, mas denunciou a broca, que vivia se metendo no trabalho dos outros.

A broca não deixou por menos e acusou a furadeira, afinal, ela não largava do seu pé.

A furadeira concordou, mas disse que pior era o parafuso:

— Ele vive dando voltas, não serve para nada.

O parafuso se defendeu:

— É verdade, mas sou influenciado pela chave de fenda. Ela mexe muito com a minha cabeça.

A chave de fenda saiu pela tangente e apontou para a tábua, que era sempre muito chata.

A tábua então acusou a lixa de ser áspera e sempre gerar atrito.

A lixa concordou, mas disse:

— O culpado por isso tudo é o metro, que vive medindo os demais, como se fosse o único perfeito.

Assim se seguiram diversas acusações e um apontando o defeito do outro.

Nisso chegou o carpinteiro. Ele pegou um pedaço de madeira. Utilizou primeiro a lixa, depois o metro, depois o martelo, o parafuso

e assim por diante. Ao final de algumas horas, haviam construído juntos uma bela mesa.

Logo que o carpinteiro saiu, a reunião recomeçou e todos concordaram que, apesar dos defeitos, tinham suas qualidades e eram igualmente importantes no trabalho.

*(ZANON, Darlei. "Espírito de Equipe". In: _____. **Parábolas de liderança**. São Paulo: Paulus, 2008. p. 17-18.)*



LUZES BÍBLICAS

"Deus é quem dispôs cada um dos membros no corpo, tal como ele quis. Se todos fossem um só membro, onde estaria o corpo? Portanto, os membros são muitos, e o corpo é um só. O olho não pode dizer à mão: 'Não preciso de você'. Nem a cabeça, por sua vez, pode dizer aos pés: 'Não preciso de vocês'. Pelo contrário, os membros do corpo que parecem mais fracos são os mais necessários." (1 Coríntios 12, 18-22)

I. No texto acima o apóstolo Paulo evidencia a importância da unidade e, sobretudo, destaca o quanto os membros de um corpo precisam uns dos outros.

II. São muitas as frentes de missão e as obras do Grupo Marista. Temos conseguido manter a unidade? Exemplifique.

III. Estamos valorizando os talentos das pessoas que compõem nossas equipes de trabalho?

LUZES MARISTAS

Espírito de Família – Relações de pertença, confiança e cuidado.

Colaboramos uns com os outros. Valorizamos as pessoas e suas contribuições. Confiamos na capacidade das pessoas agirem de modo responsável.

(Grupo Marista)

CONSELHO DE FRANCISCO

"Deste modo, torna-se possível desenvolver uma comunhão nas diferenças, que pode ser facilitada só por pessoas magnânimas que têm a coragem de ultrapassar a superfície conflitual e consideram os outros na sua dignidade mais profunda. Por isso, é necessário postular um princípio que é indispensável para construir a amizade social: a unidade é superior ao conflito." (**Evangelii Gaudium,** n. 228.)

ORAÇÃO FINAL

Maria, nossa Boa Mãe, leva-nos a Cristo.
Mulher de misericórdia, ensina-nos a ser misericordiosos.
Mulher de fé, ajuda-nos em nossa descrença.
Mulher de visão, abre nossos olhos.
Consoladora dos aflitos, dá-nos um coração compassivo.
Causa de nossa alegria, enche-nos de vida.
Sinal de contradição, ajuda-nos na incerteza.
Mulher de sabedoria e discernimento, dá-nos a luz do conhecimento.
Recurso Habitual, protege-nos e guia-nos.

Mulher impregnada de esperança, sê nossa fonte de vida nova.
Primeira discípula, mostra-nos o caminho.
Companheira de peregrinação, fica ao nosso lado na caminhada da vida.
Acolhedora da vontade de Deus, ajuda-nos a fazer o mesmo.
Amém.

ESPIRITUALIDADE

"Não é o muito saber que sacia e satisfaz a alma, mas o sentir e saborear internamente as coisas."
(Santo Inácio de Loyola)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

Havia três árvores que regularmente sonhavam com o seu destino após serem cortadas e levadas da floresta. [...]

Uma delas, olhando para o céu, viu as estrelas disse:

— Eu quero ser o baú mais precioso do mundo, cheio de tesouros. Faria de tudo para isso acontecer.

A segunda olhou para um riacho que corria perto [...].

— Eu quero ser um grande navio. Quero transportar reis e rainhas [...].

Por fim, a terceira árvore se manifestou.

— Quero ser uma torre no alto da montanha. Quero crescer tanto que as pessoas, ao me verem, levantem os olhos e pensem em Deus.

Alguns anos se passaram [...]. Certo dia vieram alguns lenhadores e cortaram as três árvores ao mesmo tempo.

— Chegou a hora — pensaram. [...] Mas lenhadores e árvores não falam a mesma língua. Não podem se entender [...].

A primeira árvore acabou se transformando num coxo de animais, coberto de feno.

A segunda virou um pequeno e simples barco de pesca [...].

E a terceira foi cortada e deixada de lado num depósito [...].

Com grande frustração, as três começaram a desabafar:

— Como isso foi acontecer? Eu não sou nada [...].

Dias depois, numa noite mais iluminada que de costume [...], uma jovem mulher pôs seu bebê recém-nascido no coxo cheio de feno. O maior tesouro do mundo estava depositado na simplicidade de um coxo.

A segunda, depois de anos levando pescadores pelo mar, acabou transportando um homem que usou o barco para realizar uma série de milagres [...]. Percebeu que carregou o Rei do Universo por diversas vezes.

A terceira árvore já havia esquecido seu sonho. [...] Mas num dia vieram uns soldados e a levaram para cima de um monte. Ela estranhou a forma como foi pregada, uma cruz, mas esperou para ver o que acontecia. Trouxeram um homem muito machucado, que mal conseguia andar, e o pregaram na cruz. [...]

Sentiu-se mal; como podia ser usada para condenar um inocente?

Mas três dias depois sentiu uma grande alegria e realização. Soube que havia servido como trono para o salvador da humanidade e que sempre seria lembrada como símbolo da salvação.

Cada vez que alguém olha para ela sente a presença de Deus.

*[ZANON, Darlei. "Fonte nova". In: _____. **Parábolas de fé**. São Paulo: Paulus, 2005. p. 32-35.]*



LUZES BÍBLICAS

"E já não sou eu que vivo; e Cristo que vive em mim. E a vida que vivo agora na carne eu a vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou a si mesmo por mim." (Gálatas 2, 20)

I. O apóstolo Paulo fala de sua profunda identificação com o Cristo e de sua experiência de fé baseada na confiança no Filho de Deus. Paulo ainda ressalta o amor e a entrega de Jesus pela humanidade.

II. A maneira como tenho conduzido minha vida e feito minhas escolhas se identifica com o Mestre Jesus Cristo?

III. Quais são os principais momentos de dificuldades do Instituto, em que percebemos Champagnat e os Irmãos fazendo uma profunda experiência de fé e confiança em Deus?



LUZES MARISTAS

Espiritualidade – Viver com paixão e coerência a missão Marista.

Cultivamos o entusiasmo e a alegria. Promovemos e participamos de práticas de espiritualidade. Celebramos nossas conquistas, crescemos com nossos erros.

(Grupo Marista)



CONSELHO DE FRANCISCO

"Um compromisso movido pela ansiedade, o orgulho, a necessidade de aparecer e dominar, certamente, não será santificador. O desafio é viver de tal forma a própria doação, que os esforços tenham um sentido evangélico e nos identifiquem cada vez mais com Jesus Cristo. Por isso, é usual falar, por exemplo, duma espiritualidade do catequista, [...], duma espiritualidade do trabalho. Pela mesma razão, na Evangelii gaudium, *quis concluir com uma espiritualidade da missão, na* Laudato si' *com uma espiritualidade ecológica, e na* Amoris laetitia *com uma espiritualidade da vida familiar."* (**Gaudete et exsultate,** n. 28.)



ORAÇÃO FINAL

Tomai, Senhor, e recebei toda a minha liberdade,
minha memória, minha inteligência e toda a
minha vontade,
tudo o que tenho e possuo.
De vós recebi; a vós, Senhor, o restituo.
Tudo é vosso; disponde de tudo inteiramente,
segundo a vossa vontade.
Dai-me o vosso amor e graça, que esta me basta.
Amém.

(Santo Inácio de Loyola)

INTERCULTURALIDADE

"Na essência somos iguais,nas diferenças nos respeitamos."
(Santo Agostinho)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

Um sujeito estava colocando flores no túmulo de um parente quando vê um japonês colocando um prato de arroz na lápide ao lado. Ele se vira para o japonês e pergunta:

— Desculpe-me, mas o senhor acha mesmo que o seu defunto virá comer o arroz?

E o japonês, calmamente, responde:

— Sim, geralmente na mesma hora em que o seu vem cheirar as flores!

(Autor desconhecido)

Conta-se que vários bichos decidiram fundar uma escola. Se reuniram e começaram a escolher as disciplinas.

O pássaro insistiu para que o voo entrasse.

O peixe, para que o nado fizesse parte do currículo também.

O esquilo achou que a subida perpendicular em árvores era fundamental.

O coelho queria de qualquer jeito a corrida.

E assim foi... Incluíram tudo, mas cometeram um grande erro. Insistiram para que todos os bichos praticassem todas as disciplinas.

O coelho foi magnífico na corrida, ninguém corria como ele. Mas queriam ensiná-lo a voar. Colocaram-no numa árvore e disseram: "Voa, coelho". Ele saltou lá de cima e quebrou as pernas. Não aprendeu a voar e acabou sem poder correr também.

O pássaro voava como nenhum outro, mas o obrigaram a cavar buracos como uma toupeira. Quebrou o bico e as asas, e depois não conseguia voar tão bem, nem cavar buracos.

*(**Escola dos bichos**. Autor desconhecido)*

LUZES BÍBLICAS

"Finalmente apareceu aos Onze, quando estavam à mesa, e lhes desaprovou a falta de fé e a dureza de coração, porque não tinham acreditado naqueles que o tinham visto ressuscitado. E lhes disse: 'Vão pelo mundo todo, proclamem o Evangelho a toda criatura." (Marcos 16, 14-15)

I. Em primeiro lugar, Jesus chama a atenção pela falta de fé e dureza de coração dos discípulos. Em seguida, os exorta a ir ao mundo inteiro e anunciar o Evangelho a toda criatura. A mensagem do ressuscitado transpõe as fronteiras, pois serve para todas as culturas.

II. Como estamos anunciando a mensagem do Evangelho às diferentes culturas?

III. De que forma percebemos as diferenças culturais e as respeitamos?

LUZES MARISTAS

Interculturalidade – Acolhimento das diferenças. Construímos relações de respeito. Convivemos de forma harmoniosa com opiniões diferentes. Promovemos a integração de gênero, religiões, gerações e etnias.

[Grupo Marista]



CONSELHO DE FRANCISCO

"Se for bem entendida, a diversidade cultural não ameaça a unidade da Igreja. […] O Espírito Santo constrói a comunhão e a harmonia do povo de Deus. Ele mesmo é a harmonia, tal como é o vínculo de amor entre o Pai e o Filho. É Ele que suscita uma abundante e diversificada riqueza de dons e, ao mesmo tempo, constrói uma unidade que nunca é uniformidade, mas multiforme harmonia que atrai. A evangelização reconhece com alegria estas múltiplas riquezas que o Espírito gera na Igreja. Não faria justiça à lógica da encarnação pensar num cristianismo monocultural e monocórdico." (**Evangelii Gaudium,** n. 117.)



AÇÃO FINAL

Das ilhas e dos oceanos
nós te adoramos, ó Deus, o Criador da vida.
Ao longo das montanhas e dos vales,
nós te louvamos, ó Deus, o Salvador do mundo.
Com as línguas de todas as nações,
nós te agradecemos, ó Deus, o confortador de corpos e almas.
Viemos diante de ti trazendo nossas cargas e esperanças.
Hoje te pedimos:
Ó Deus, ouve nossa prece e dá-nos o teu amor.
Amém!

PRESENÇA SIGNIFICATIVA

"Temos de ir à procura das pessoas, porque podem ter fome de pão ou de amizade."

(Madre Teresa de Calcutá)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

Outro dia ouvi esta história que me ensinou muito.

Era fim de tarde. Um sábado normal. Meu amigo estava molhando o jardim da sua casa, quando viu um garoto parado junto à cerca, olhando com atenção. O homem aproximou-se do garoto para saber o que desejava.

— Tem um pedaço de pão velho? — perguntou.

A maioria das pessoas se incomoda muito quando alguém pede alguma coisa, seja na porta de casa, seja na rua. De fato, nunca sabemos se quem está pedindo realmente necessita de ajuda. Mas nesse dia a reação de meu amigo foi diferente. Talvez a idade lhe ensinou a agir com mais serenidade, ou talvez tenha se impressionado com a simplicidade do garoto que não falou nada além daquele "tem um pão velho?". De qualquer modo, o velho homem sentiu-se tocado e resolveu puxar assunto com o menino.

— Onde você mora? — começou.

Ouviu a resposta, um lugar bem longe, na periferia. Conhecia o nome, mas jamais estivera por lá. Continuou:

— Você vai à escola?

— Não, minha mãe não pode comprar o material de que preciso — respondeu.

Assim a conversa prosseguiu. Comovido pela vida sofrida do garoto, meu amigo resolveu ajudar. Depois de alguns minutos de conversa, perguntou se ele gostaria de mais alguma coisa além do pão. Imediatamente o garoto respondeu:

— Não preciso, não! O senhor já me deu bastante: conversou comigo.

*(ZANON, Darlei. Um pedaço de pão. In: _____. **Parábolas de virtude**. São Paulo: Paulus, 2008. p. 84-85.)*

LUZES BÍBLICAS

"Quando Jesus chegou ao lugar, olhou para cima e lhe disse: 'Zaqueu, desça rápido, porque hoje devo ficar em sua casa'. Ele desceu depressa e o recebeu com alegria. [...] Zaqueu então ficou de pé e disse ao Senhor: 'Senhor, vou dar a metade de meus bens aos pobres, e se roubei de alguém, vou lhe devolver quatro vezes mais'. Jesus lhe disse: 'Hoje a salvação chegou a esta casa [...]'." (Lucas 19, 5-6. 8-9)

I. Jesus faz questão de entrar na casa de Zaqueu e estar com ele, que era considerado um grande pecador. É maravilhoso perceber como a presença de Jesus transforma a vida do pecador Zaqueu.

II. Temos coragem de ir ao encontro das pessoas consideradas pecadoras para oferecer-lhes atenção e possibilidade de vida nova?

III. O quanto a nossa presença tem ajudado a transformar a vida de alguém?

LUZES MARISTAS

Presença Significativa – Fazemos a diferença na vida das pessoas.

Temos atitude educadora e cuidadora. Exercitamos a escuta e abertura ao diálogo. Colocamo-nos no lugar dos outros.

(Grupo Marista)



CONSELHO DE FRANCISCO

"[…] o Evangelho convida-nos sempre a abraçar o risco do encontro com o rosto do outro, com a sua presença física que interpela, com o seu sofrimento e suas reivindicações, com a sua alegria contagiosa permanecendo lado a lado. A verdadeira fé no Filho de Deus feito carne é inseparável do dom de si mesmo, da pertença à comunidade, do serviço, da reconciliação com a carne dos outros. Na sua encarnação, o Filho de Deus convidou-nos à revolução da ternura." (**Evangelii Gaudium,** n. 88.)



ORAÇÃO FINAL

Nós Vos louvamos, Pai,
com todas as vossas criaturas,
que saíram da vossa mão poderosa.
São vossas e estão repletas da vossa presença
e da vossa ternura.
Louvado sejais!

*[**Laudato Si'**, n. 246]*

SIMPLICIDADE

"Se não pudermos fazer grandes coisas, façamos com grande amor as pequenas coisas."
(Madre Teresa de Calcutá)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

O menino observava seu avô escrevendo em um caderno, e perguntou-lhe:

— Vovô, você está escrevendo algo sobre mim?

O avô sorriu, e disse ao neto:

— Sim, estou escrevendo sobre você, é verdade. Entretanto, mais importante do que as palavras que estou escrevendo, é o lápis que estou usando. Desejo que você seja como ele, quando crescer.

O menino olhou para o lápis, intrigado, e não viu nada de especial.

— Mas ele é igual a todos os lápis que vi em minha vida!

— Tudo depende do modo como você olha as coisas. Há qualidades nele que, se você conseguir mantê-las, será sempre uma pessoa de bem — respondeu o avô.

Primeiro: você pode fazer grandes coisas, mas não deve esquecer nunca que existe uma Mão que guia seus passos.

Segundo: de vez em quando eu preciso parar o que estou escrevendo e usar o apontador. Isso faz com que o lápis sofra um pouco, mas no final ele está mais afiado. Portanto, saiba suportar as adversidades da vida, porque elas o farão ser uma pessoa mais forte e melhor.

Terceiro: o lápis nos permite que usemos uma borracha para apagar aquilo que foi escrito errado. Entenda que corrigir uma coisa que fizemos errado é importante para nos manter no caminho da justiça.

Quarto: o mais importante no lápis não é sua forma exterior, mas o grafite que está dentro. Portanto, sempre cuide daquilo que acontece dentro de você.

Finalmente, o lápis sempre deixa uma marca. Da mesma maneira, saiba que tudo que você fizer na vida, deixará traços e marcas. Portanto procure ser consciente de cada ação, deixe um legado e marque positivamente a vida das pessoas.

(Autor desconhecido)

LUZES BÍBLICAS

"[...] os discípulos se aproximaram de Jesus e lhe perguntaram: 'Quem é o maior no Reino dos céus?'. Ele chamou para junto de si uma criança, colocou-a no meio deles e disse: 'Eu lhes garanto: Se vocês não se converterem e não se tornarem como as crianças, não entrarão no Reino dos Céus. Portanto, quem se faz pequeno como esta criança, esse é o maior no Reino dos Céus'". (Mateus 18, 1-4)

I. Os ensinamentos de Jesus são repletos de uma profunda sabedoria. O mestre deixa claro para os seus discípulos que, ao contrário do poder, do ser maior, o que nos possibilita ganhar o Reino dos Céus é a pureza e a simplicidade comum às crianças.

II. Diante dos desafios que surgem nas nossas frentes de missão e áreas, como podemos manter a simplicidade?

III. De que forma podemos imitar a pureza e a simplicidade das crianças?

LUZES MARISTAS

Simplicidade – Ser simples em processos e relações. Agimos de acordo com o que falamos. Facilitamos os processos organizacionais. Tomamos decisões de forma ágil e objetiva.

(Grupo Marista)



CONSELHO DE FRANCISCO

"Posso dizer que as alegrias mais belas e espontâneas, que vi ao longo da minha vida, são as alegrias de pessoas muito pobres que têm pouco a que se agarrar. Recordo também a alegria genuína daqueles que, mesmo no meio de grandes compromissos profissionais, souberam conservar um coração crente, generoso e simples." (**Evangelii Gaudium,** n. 7.)



ORAÇÃO FINAL

Senhor,
Dai-nos a graça de viver com simplicidade nosso cotidiano,
fazendo com grande amor as pequenas coisas,
ajudando as pessoas que mais precisam,
e servindo a todos com ternura.

Dai-nos sabedoria para escolher as coisas boas
e seguir os passos do Mestre Jesus.
Que sejamos exemplos para os que nos rodeiam
e que nossa vida seja digna da Tua presença.
Amém!

SOLIDARIEDADE

"A natureza nos uniu em uma imensa família, e devemos viver nossas vidas unidos, ajudando uns aos outros."
(Sêneca)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

Era uma vez um escritor que morava em uma tranquila praia, junto de uma colônia de pescadores. Todas as manhãs ele caminhava à beira do mar para se inspirar, e à tarde ficava em casa escrevendo. Certo dia, caminhando na praia, ele viu um vulto que parecia dançar. Ao chegar perto, ele reparou que se tratava de um jovem que recolhia estrelas-do-mar da areia para, uma por uma, jogá-las novamente de volta ao oceano.

"Por que está fazendo isso?" — perguntou o escritor.

"Você não vê! — explicou o jovem — A maré está baixa e o sol está brilhando. Elas irão secar e morrer se ficarem aqui na areia".

O escritor espantou-se.

"Meu jovem, existem milhares de quilômetros de praias por este mundo afora, e centenas de milhares de estrelas-do-mar espalhadas pela praia. Que diferença faz? Você joga umas poucas de volta ao oceano. A maioria vai perecer de qualquer forma".

O jovem pegou mais uma estrela na praia, jogou de volta ao oceano e olhou para o escritor.

"Para essa aqui eu fiz a diferença."

Naquela noite o escritor não conseguiu escrever, sequer dormir. Pela manhã, voltou à praia, procurou o jovem, uniu-se a ele e, juntos, começaram a jogar estrelas-do-mar de volta ao oceano.

(Autor desconhecido)

LUZES BÍBLICAS

"Meus irmãos, se alguém diz que tem fé mas não tem obras, do que lhe adianta isso? Por acaso a fé poderá salvá-lo? Suponhamos que um irmão ou irmã não tem o que vestir e lhes falta o pão de cada dia, e um de vocês diz a eles: 'Vão em paz, aqueçam-se e comam até ficar saciados', mas não lhes dá o necessário para o corpo, de que adianta isso? Assim também é a fé: se não tem as obras, está morta em si mesma." (Tiago 2, 14-17)

I. Em sua Carta, Tiago questiona aqueles que dizem ter fé e, no entanto, não fazem nada para ajudar e promover o outro. Na perspectiva da solidariedade cristã, a fé exige atitude e ações transformadoras.

II. Que ações demonstram que nossa fé não está morta?

III. A nossa prática de fé tem corroborado com o bem comum e gerado oportunidade de vida digna para todos?

LUZES MARISTAS

Solidariedade – Disposição para servir.

Atuamos em favor do bem comum. Geramos oportunidades para todos. Relacionamo-nos com ética.

(Grupo Marista)

CONSELHO DE FRANCISCO

"Apesar de toda a corrente secularista que invade a sociedade, em muitos países — mesmo onde o cristianismo está em minoria —, a Igreja Católica é uma instituição credível perante a opinião pública, fiável no que diz respeito ao âmbito da solidariedade e preocupação pelos mais indigentes. Em repetidas ocasiões, ela serviu de medianeira na solução de problemas que afetam a paz, a concórdia, o meio ambiente, a defesa da vida, os direitos humanos e civis, etc. E como é grande a contribuição das escolas e das universidades católicas no mundo inteiro!." (**Evangelii Gaudium**, n. 65.)

ORAÇÃO FINAL

Senhor, Deus da Vida, Criador de todas as coisas,
Fonte de todo o Bem, Pai de todos os povos!
Nós vos louvamos porque pelo mistério da Encarnação
vosso Filho assumiu a nossa natureza humana,
fazendo-se solidário com a nossa humanidade,
especialmente com os pobres e os simples,
renovando a vida e resgatando a esperança.

Dai-nos um espírito de solidariedade
capaz de partilhar o pão, respeitar o diferente,
promover e servir a vida, construir a paz,
cultivar a verdade, implantar a justiça,
cuidar da criação e
crescer sempre na fraternidade e na comunhão.
Amém!

SUSTENTABILIDADE

"Faça o que você puder, onde você está e com o que você tem."
(Theodore Roosevelt)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

Meu vizinho é um senhor de certa idade que gosta muito da natureza. A vida toda ele cuidou de plantas. Há pouco tempo presenciei uma cena muito interessante. Lá estava ele, como de costume, cuidando de uma plantinha com muita paciência. De repente, chegou outro vizinho, um jovem de cerca de 20 anos. Aproximando-se do senhor, perguntou:

— Que planta é essa de que o senhor está cuidando?

— É uma jabuticabeira — respondeu o senhor.

— E quanto tempo ela demora para dar frutos — continuou o jovem.

— Mais ou menos quinze anos — respondeu.

Com um sorriso sarcástico no rosto, o jovem provocou:

— E você espera viver tanto tempo assim?

— Não, não espero viver tanto. Já estou no fim da minha vida — o senhor respondeu sutilmente, sem parar o que estava fazendo.

— Então, por que está fazendo isso? Que vantagem você terá? — insistiu o jovem.

— Nenhuma. O que me deixa feliz é que as pessoas vão continuar a comer jabuticabas, assim como eu como sem saber quem cuidou das plantas onde as colho.

*(ZANON, Darlei. "A jabuticabeira". In: _____. **Parábolas de virtude**. São Paulo: Paulus, 2008. p. 32-33.)*

LUZES BÍBLICAS

"Vocês não dizem que daqui a quatro meses vem a colheita? Pois eu digo a vocês: levantem os olhos e vejam os campos; já estão brancos para a colheita. Quem colhe,

recebe desde já o salário, e ajunta fruto para uma vida eterna; assim, quem semeia se alegra junto com quem colhe. Pois é verdade o que diz o provérbio: 'Um é quem semeia e outro é quem colhe'." (João 4, 35-37)

I. Com a fala de Jesus aprendemos que a missão é muito extensa e colhemos o que outros plantaram. Ao mesmo tempo fica o desafio para assumirmos o compromisso de semear para outros colherem no futuro.

II. Conseguimos perceber que muito do que temos hoje, na Instituição Marista, é o resultado do trabalho de quem veio antes de nós?

III. O que e como estamos semeando para as outras gerações colherem?



LUZES MARISTAS

Sustentabilidade – Perenidade da Instituição e da Missão. Desafiamo-nos em soluções inovadoras com foco no público-alvo. Contribuímos para a conservação ambiental e a transformação social. Trabalhamos para alcançar melhores resultados financeiros.

(Grupo Marista)



CONSELHO DE FRANCISCO

"[…] atrevo-me a propor de novo aquele considerável desafio: 'Como nunca antes na história, o destino comum obriga-nos a procurar um novo início […]. Que o nosso seja um tempo que se recorde pelo despertar duma nova reverência face à vida, pela firme resolução de alcançar a sustentabilidade,

pela intensificação da luta em prol da justiça e da paz e pela jubilosa celebração da vida'.

Sempre é possível desenvolver uma nova capacidade de sair de si mesmo rumo ao outro. Sem tal capacidade, não se reconhece às outras criaturas o seu valor, não se sente interesse em cuidar de algo para os outros, não se consegue impor limites para evitar o sofrimento ou a degradação do que nos rodeia." (**Laudato Si'**, n. 207-208.)



ORAÇÃO FINAL

Senhor Deus, Uno e Trino,
comunidade estupenda de amor infinito,
ensinai-nos a contemplar-Vos
na beleza do universo,
onde tudo nos fala de Vós.
Despertai o nosso louvor e a nossa gratidão
por cada ser que criastes.
[...]
Iluminai os donos do poder e do dinheiro
para que não caiam no pecado da indiferença,
amem o bem comum, promovam os fracos,
e cuidem deste mundo que habitamos.
Os pobres e a terra estão bradando:
Senhor, tomai-nos sob o vosso poder e a vossa luz,
para proteger cada vida,
para preparar um futuro melhor,
para que venha o vosso Reino
de justiça, paz, amor e beleza.
Louvado sejais!
Amém.

*(**Laudato Si'**, n. 246)*

ALEGRIA

"As pessoas felizes lembram o passado com gratidão, alegram-se com o presente e encaram o futuro sem medo."
(Epicuro)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

Conta-se que um pingo de água ficou todo contente quando caiu no rio. Este era seu sonho: tornar-se rio. Quanto mais corria no leito sereno, mais se identificava com o rio. Sentia-se extremamente realizado por dar vida a toda a terra ao seu redor. Plantas cresciam, sementes brotavam, crianças brincavam, homens pescavam... Por onde passava, o rio deixava um pouco de vida e alegria.

Mas o que aquele pingo de água não esperava era o enorme oceano à sua frente. Tremeu de medo quando viu tanta água. Olhou para trás, para sua longa jornada: as colinas, as cachoeiras, o caminho sinuoso através da floresta, a longa planície. Não era possível, depois de tanto esforço, de tanta superação, desaparecer no meio de tanta água. No meio de tantas outras gotas não seria mais notado.

Mas não há outra maneira, não há como retornar. É preciso arriscar-se e tornar-se oceano. Quando as águas do rio misturaram-se com as águas do oceano, aquela insignificante gota deixa de sentir medo e é inundada pelo sabor da realização.

— Há pouco tempo, eu era apenas uma gota perdida no céu, e hoje tornei-me parte do oceano. Que glória! — pensou feliz.

*[ZANON, Darlei. "Em direção ao oceano". In: _____. **Parábolas de motivação**. São Paulo: Paulus, 2010. p. 29-30.]*

LUZES BÍBLICAS

"Da forma que meu pai me amou, eu também amei a vocês: permaneçam no meu amor. [...] Estou falando estas coisas a vocês para que a minha alegria esteja em vocês, e a alegria de vocês seja completa." (João 15, 9. 11)

I. Jesus orienta os discípulos para permanecerem no seu amor. Pois, no amor divino encontra-se a alegria completa. Esta alegria que Jesus desejou aos seus discípulos, Ele a quer também para todos nós.

II. O que podemos fazer para que a alegria divina esteja presente em nossos corações?

III. Estamos conseguindo transmitir a alegria do Evangelho para as pessoas que estão à nossa volta?

LUZES MARISTAS

"Não importa quem somos nem onde exercemos nosso apostolado: ser 'irmão' significa ter relacionamento simples, acolhedor e encorajador, apoiado sempre na compaixão, na alegria e na cordialidade. Somos irmãs e irmãos de todos os que vamos encontrando vida afora. Nesse sentido, vivemos a Espiritualidade Apostólica Marista, ao encarnarmos nossa missão."

*(**Água da Rocha**, p. 139.)*

CONSELHO DE FRANCISCO

"A Alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus. Quantos se deixam salvar por Ele são libertados do pecado, da tristeza, do vazio interior, do isolamento. Com Jesus Cristo, renasce sem cessar a alegria. Quero, com esta Exortação, dirigir-me aos fiéis cristãos a fim de os convidar para uma nova etapa evangelizadora marcada por esta alegria e indicar caminhos para o percurso da Igreja [...]. O grande risco do mundo atual, com sua múltipla e avassaladora oferta de consumo, é uma tristeza individualista que

brota do coração comodista e mesquinho, da busca desordenada de prazeres superficiais, da consciência isolada." (**Evangelii Gaudium**, n. 1 e 2.)



ORAÇÃO FINAL

Virgem e Mãe Maria, [...]
Vós, cheia da presença de Cristo,
levastes a alegria a João Batista,
fazendo-o exultar no seio de sua mãe.
Vós, estremecendo de alegria,
cantastes as maravilhas do Senhor. [...]

Estrela da nova evangelização,
ajudai-nos a refulgir com o testemunho da comunhão,
do serviço, da fé ardente e generosa,
da justiça e do amor aos pobres,
para que a alegria do Evangelho
chegue até aos confins da terra
e nenhuma periferia fique privada da sua luz

Mãe do Evangelho vivente,
manancial de alegria para os pequeninos,
rogai por nós.
Amém. Aleluia!

*(**Evangelii Gaudium**, n. 288.)*

AMIZADE

"Para conseguir a amizade de uma pessoa digna é preciso desenvolvermos em nós mesmos as qualidades que nela admiramos."
(Sócrates)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

Deus põe diversas pessoas especiais na nossa vida. Nossos familiares, irmãos, pai, mãe...

Diz-se que após criar a esposa/marido, filhos, o irmão, o pai e a mãe, Deus resolveu criar uma outra pessoa para estar sempre ao nosso lado, para completar a felicidade do ser humano.

Juntou a paciência, a compreensão, o carinho e o amor da mãe. Colocou um pouco de determinação, de força, de decisão tiradas do pai.

Misturou ainda a pureza, a espontaneidade, a alegria, a irreverência e sinceridade das crianças. Para finalizar, acrescentou a paciência e a moderação dos avós.

O resultado de tudo isso foi alguém muito especial, fundamental na vida de qualquer pessoa. Alguém cheio de qualidades.

Deus o chamou de "amigo".

*(ZANON, Darlei. "Amigo". In: _____. **Parábolas de sabedoria**. São Paulo: Paulus, 2005. p. 29.)*

LUZES BÍBLICAS

"Eu já não digo que vocês são servos, porque o servo não sabe o que seu senhor faz; eu chamei vocês de amigos, porque fiz vocês conhecerem tudo o que ouvi do meu Pai." (João 15, 15)

1. A conversa de Jesus com os seus discípulos-amigos deixa claro que, aos amigos, partilhamos as coisas mais nobres de nossas vidas.

II. Quem são nossos verdadeiros amigos e qual a importância deles para nós?

III. Como estamos cultivando a amizade?



LUZES MARISTAS

"O relacionamento de Jesus com seus discípulos e amigos nos indica o jeito cristão, significativo e amadurecido, de intimidade e de amizade. Com a graça de Deus, assumimos o compromisso desafiador de cultivar aquela harmonia interior que atraía as pessoas a Jesus, humilde e simples de coração. Não é possível desenvolver nosso potencial humano sem estar envolvidos com os outros e sem responder aos anseios e desafios propostos pelas pessoas que partilham mais intimamente conosco a caminhada."

*(**Água da Rocha**, n. 109.)*



CONSELHO DE FRANCISCO

"A amizade é um presente da vida e um dom de Deus. Através dos amigos, o Senhor purifica-nos e faz-nos amadurecer. Ao mesmo tempo, os amigos fiéis, que permanecem ao nosso lado nos momentos difíceis, são um reflexo do carinho do Senhor, da sua consolação e da sua amorosa presença. Ter amigos ensina-nos a abrir-nos, a compreender, a cuidar dos outros, a sair da nossa comodidade e isolamento, a partilhar a vida. Por isso, 'nada se pode comparar a um amigo fiel, e nada se iguala ao seu valor' (Sirácida 6, 15).

A amizade não é uma relação fugaz e passageira, mas estável, firme, fiel, que amadurece com o passar do tempo. É uma relação de afeto que nos faz sentir unidos e, ao mesmo tempo,

é um amor generoso que nos leva a procurar o bem do amigo. Embora os amigos possam ser muito diferentes entre si, há sempre algumas coisas em comum que os leva a sentir-se próximos, e há uma intimidade que se partilha com sinceridade e confiança." (**Christus Vivit**, n. 151-152.)



ORAÇÃO FINAL

Olá, Jesus, meu amigo e meu Deus.
Hoje quero dar-Te graças pelos meus amigos.
Como gosto de estar com eles e como sinto a sua ausência!

Como é bom ter alguém em quem confiar
e poder contar-lhe as minhas coisas.
Alguém que me aceita e gosta de mim tal como sou,
alguém que me conhece bem e se interessa por mim,
alguém que está pronto a ajudar-me,
e está ao meu lado nos bons e maus momentos da vida.

Também quero agradecer a Ti, Jesus, por seres meu amigo
apesar dos meus erros e defeitos.
És um amigo verdadeiro que nunca viras as costas.
Estás sempre comigo
e me ensinas a amar os outros como amas a mim.
Vivam os bons amigos!
Amém!

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

"Deus e uma criança têm isso em comum: ambos sabem que o universo é uma caixa de brinquedos."
(Rubem Alves)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

No último verão, presenciei uma cena interessante. Passava o dia na praia com alguns amigos quando vi duas crianças brincando na areia. Elas estavam muito felizes, empenhadas na construção de um belo castelo. O castelo era muito grande, com torres, passarelas, portas, janelas e até alguns bonecos representando as pessoas.

Faziam tudo nos mínimos detalhes, com muito cuidado.

De repente, veio uma onda muito forte e destruiu o castelo. Restou apenas um monte de areia e espuma. As crianças olharam os restos do castelo e se entreolharam. Eu fiquei triste por elas e pensei que começariam a chorar. Depois de tanto esforço e empenho, ver tudo destruído não é algo fácil de se aceitar.

Mas, para minha surpresa, as duas crianças começaram a rir, deram as mãos e correram na direção do mar. Quando voltaram, continuaram a rir. Procuraram as suas "ferramentas", baldes e pás, que a onda havia arrastado, e começaram a construir um novo castelo.

Agiam como se nada tivesse acontecido. Estavam se divertindo de novo, construindo um castelo ainda maior e mais bonito que o anterior.

Não pude conter o meu sorriso e, por alguns instantes, fiquei ali a contemplar aquela alegria inocente. Que grande lição aprendi com aqueles dois garotos numa simples tarde de verão.

*(ZANON, Darlei. "Castelo de areia". In: _____. **Parábolas de motivação**. São Paulo: Paulus, 2010. p. 54-55.)*

LUZES BÍBLICAS

"Nessa ocasião, Jesus começou a dizer: 'Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste essas coisas a sábios e entendidos, e as revelastes aos pequeninos. Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado." (Mateus 11, 25-26)

I. Jesus evidencia a predileção de Deus pelas crianças e nos ensina que, aqueles que se acham sábios e entendidos, não sabem de tudo, inclusive desconhecem coisas importantes.

II. Para Marcelino Champagnat as crianças também tinham predileção. Nos dias atuais, que importância estamos dando às crianças e aos adolescentes?

III. Como valorizamos e atuamos em prol da proteção, promoção e defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes?

LUZES MARISTAS

"Meu caro Irmão Bartolomeu e seu caro colaborador. Fiquei muito satisfeito de receber notícias suas. Fico satisfeito de saber que vocês estão de boa saúde. Sei também que estão com muitos alunos [...]. De acordo com os exemplos que vocês derem é que eles vão pautar o comportamento deles. Como é grande o trabalho que vocês fazem, como é sublime! Vocês estão continuamente em companhia daqueles com quem Jesus se comprazia [...]. Ah! Que bela recepção vai ter da parte do divino Mestre, Mestre generoso, que não deixa sequer um copo de água fresca sem recompensa. Digam a seus meninos que Jesus e Maria gostam muito deles todos [...]."

*(**Cartas de Champagnat**, n. 14.)*

CONSELHO DE FRANCISCO

"O Evangelho lembra-nos também que os filhos não são uma propriedade da família, mas espera-os o seu caminho pessoal de vida. […] Se é verdade que Jesus se apresenta como modelo de obediência a seus pais terrenos […]. Ele próprio, aos doze anos, responde a Maria e a José que tem uma missão mais alta a realizar para além da sua família histórica (cf. Lc 2, 48-50). Por isso, exalta a necessidade de outros laços mais profundos, mesmo dentro das relações familiares: 'Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a Palavra de Deus e a põem em prática' (Lc 8, 21). Por outro lado, Jesus presta tal atenção às crianças — consideradas, na sociedade do Médio Oriente antigo, como sujeitos sem particulares direitos e inclusivamente como parte da propriedade familiar —, que chega ao ponto de as propor aos adultos como mestres, devido à sua confiança simples e espontânea nos outros." (**Amoris Laetitia**, n. 18.)

ORAÇÃO FINAL

São Marcelino Champagnat,
durante a vossa vida caminhastes na presença de Deus,
cheio de fé e profunda confiança filial na proteção de Maria,
e fostes misericordioso para com o próximo,
cheio de amor e carinho pelos pobres e pequeninos, os prediletos de Deus.
Por isso, com grande confiança nos dirigimos a vós.
Consegue-nos do Senhor a graça... (citar pedido).
Isso vos pedimos para a glória de Deus, nosso Pai querido.
Amém.

ESCUTA

"Uma das melhores maneiras de convencer os outros é com seus ouvidos – ouvindo todos."
(Dean Rusk)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

Lá pela década de 80, sendo pároco em Florianópolis, um belo dia apareceu um senhor para falar comigo. Chegou de uma forma bem agressiva e começou a descarregar um monte de palavras contra a Igreja, contra o Papa, Bispos, Padres e Religiosos.

Ele ia falando e eu permanecia calado. Aquele homem ficou mais de trinta minutos agredindo. E eu permanecia calado.

De repente, ele me encarou e perguntou:

— O senhor não vai dizer nada sobre tudo isso que acabo de falar?

Olhei para ele e lhe respondi:

— Não. Não vou falar nada, pois o senhor veio aqui para brigar e eu não quero brigar.

Para meu espanto, aquele homem apertou minha mão e me disse:

— É a primeira vez que um padre me convence de que estou errado!

*(**BORTOLUZ; YUDEGO**, 2002, p. 33.)*

LUZES BÍBLICAS

"Isso vocês podem saber com certeza, meus queridos irmãos. Contudo, cada um seja rápido para escutar, mas lento para falar e vagaroso para ficar com raiva. Pois a raiva das pessoas não é capaz de cumprir a justiça de Deus." (Tiago 1, 19-20)

1. O texto bíblico acima mostra Tiago recomendando aos cristãos a importância de falar menos, escutar mais e buscar conter a ira.

II. Como vivenciamos no trabalho, na família, no dia a dia, a arte da escuta?

III. Qual a importância de aprender a escutar mais?



LUZES MARISTAS

"Ao oferecer e receber amor, somos desafiados a combater a tendência ao individualismo, ao excessivo cuidado pessoal e à mesquinhez. Isso exige o desenvolvimento do espírito de família. Precisamos estar abertos aos outros: atentos às suas necessidades, dispostos a escutar e a colocar o nosso tempo à sua disposição. Nesse caso, todos são iguais, tanto os jovens quanto os mais idosos, pois, em se tratando de doação pessoal, não há distinção de idade."

*(**Água da Rocha**, n. 108.)*



CONSELHO DE FRANCISCO

"Precisamos nos exercitar na arte de escutar, que é mais do que ouvir. Escutar, na comunicação com o outro, é a capacidade do coração que torna possível a proximidade, sem a qual não existe um verdadeiro encontro espiritual. Escutar ajuda-nos a individuar o gesto e a palavra oportunos que nos desinstalam da cômoda condição de espectadores. Só a partir desta escuta respeitosa e compassiva é que se pode encontrar os caminhos para um crescimento genuíno, despertar o desejo do ideal cristão, o anseio de corresponder plenamente ao amor de Deus e o anelo de desenvolver o melhor de quanto Deus semeou na nossa própria vida." (**Evangelii Gaudium**, n. 171.)



ORAÇÃO FINAL

Senhor Deus, Uno e Trino,
Vós que ouvistes o clamor do teu povo.

Dai-me a graça de saber escutar
os que tanto precisam falar.

Que eu seja prudente para ficar calado,
paciente para não interromper,
humilde para não julgar,
e sábio para discernir.
Amém!

JOVENS

"Jovens, não tenhais medo de ser santos!"
(João Paulo II)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

Certo jovem, angustiado e sentindo-se sem valor, chega ao seu mestre, e diz:

— Venho aqui, professor, porque me sinto tão pouca coisa, que não tenho forças para fazer nada. Dizem-me que não sirvo para nada, que não faço nada bem [...]. O que posso fazer para que me valorizem mais? [...]

O professor tirou um anel que usava no dedo pequeno e deu ao garoto e disse:

— Monte no cavalo e vá até o mercado. Devo vender esse anel porque tenho que pagar uma dívida. É preciso que obtenhas pelo anel o máximo possível, mas não aceite menos que uma moeda de ouro. Vá e volte com a moeda o mais rápido possível.

O jovem pegou o anel e partiu. Mal chegou ao mercado, começou a oferecer o anel aos mercadores. Eles olhavam com algum interesse, até quando o jovem dizia o quanto pretendia pelo anel. Quando o jovem mencionava uma moeda de ouro, alguns riam, outros saíam sem ao menos olhar para ele, mas só um velhinho foi amável a ponto de explicar que uma moeda de ouro era muito valiosa para comprar um anel. [...]

Depois de oferecer a joia a todos que passaram pelo mercado, abatido pelo fracasso montou no cavalo e voltou. [...] Entrou na casa e disse:

— Professor, sinto muito, mas é impossível conseguir o que me pediu. Talvez pudesse conseguir 2 ou 3 moedas de prata, mas não acho que se possa enganar ninguém sobre o valor do anel.

— Importante o que disse, meu jovem, contestou sorridente o mestre. — Devemos saber primeiro o valor do anel. Volte a montar no cavalo e vá até o joalheiro. Quem melhor para saber o valor exato do anel? Diga que quer vendê-lo e pergunte quanto ele te dá pelo anel. Mas não importa o quanto ele te ofereça, não venda. Volte aqui com meu anel.

O jovem foi até o joalheiro e lhe deu o anel para examinar. O joalheiro examinou-o com uma lupa, pesou-o e disse:

— Diga ao seu professor, se ele quiser vender agora, não posso dar mais que 58 moedas de ouro pelo anel.

O jovem, surpreso, exclamou:

— 58 MOEDAS DE OURO!!!

[...] O jovem correu emocionado para a casa do professor para contar o que ocorreu.

— Sente-se, disse o professor, e depois de ouvir tudo que o jovem lhe contou, disse:

— Você é como esse anel, uma joia valiosa e única. E que só pode ser avaliada por um expert. Pensava que qualquer um podia descobrir o seu verdadeiro valor???

E dizendo isso voltou a colocar o anel no dedo.

—Todos somos como esta joia. Valiosos e únicos e andamos pelos mercados da vida pretendendo que pessoas inexperientes nos valorizem.

(Autor desconhecido)



LUZES BÍBLICAS

"Que ninguém o despreze por ser jovem. Procure ser modelo dos que creem na palavra, na conduta, no amor, na fé, na pureza. Até que eu chegue aí, dedique-se a ler, encorajar e ensinar. Não se descuide do dom da graça que está em você [...]" (1 Timóteo 4, 12-14)

I. O apóstolo Paulo recomenda ao jovem Timóteo que seja modelo de fé, de amor, de conduta, de pureza e crença na palavra. Desta forma ninguém o irá desprezar por ser jovem. Paulo ainda orienta que o jovem se dedique à leitura, ao encorajamento e ao ensino.

II. Como confiamos e estimulamos os jovens que passam pelas obras maristas?

III. Estamos procurando ser exemplo para as pessoas ao nosso redor?

LUZES MARISTAS

"Champagnat, que iniciou o sacerdócio com dificuldades nos estudos, viveu toda a vida em aldeias e entregou-se até o fim de seus dias para que as crianças e os jovens experimentassem o amor de Deus, hoje é um exemplo que não inspira apenas a família marista. A Igreja, ao proclamá-lo santo, apresentou-o como modelo para todos os cristãos.

A Igreja reconhece que a intuição de São Marcelino continua viva hoje em nós e é um presente de Deus para o mundo. A missão marista é chamada a multiplicar-se até que, em todas as dioceses do mundo, as crianças e os jovens saboreiem a ternura de Deus [...]."

*(**Em torno da mesma mesa**, n. 32-33.)*



CONSELHO DE FRANCISCO

"Se caminharmos juntos, jovens e idosos, poderemos estar bem enraizados no presente e, daqui, visitar o passado e o futuro: visitar o passado, para aprender da história e curar as feridas que às vezes nos condicionam; visitar o futuro, para alimentar o entusiasmo, fazer germinar os sonhos, suscitar profecias, fazer florescer as esperanças. Assim unidos, poderemos aprender uns com os outros, acalentar os corações, inspirar as nossas mentes com a luz do Evangelho e dar nova força às nossas mãos." (**Christus Vivit**, n. 199.)



ORAÇÃO FINAL

Pai Misericordioso,
Tu nos chamas a viver nossa vida como um caminho de salvação.

Ajuda-nos a contemplar o passado com gratidão,
a assumir o presente com coragem,
a construir o futuro com esperança.

Senhor Jesus, amigo e irmão, obrigado porque nos olhas com amor;
faz que escutemos Tua voz,
que ressoa no coração de cada um com a força e a luz do Espírito Santo.

Concede-nos a graça de ser Igreja em saída,
anunciando com fé viva e com rosto jovem a alegria do Evangelho,
para trabalhar na construção da sociedade mais justa e fraterna que sonhamos.

[...]

Santa Maria la Antigua, Padroeira do Panamá,

faz que possamos orar e viver com tua mesma generosidade:

"Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra" (Lc 1, 38).

Amém.

(Jornada Mundial da Juventude, 2019.)

SERENIDADE

"Não permita que o comportamento dos outros tire a sua paz."

(Dalai Lama)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

Numa pequena cidade do Japão, próxima a Tóquio, vivia um velho samurai dedicado a ensinar a arte Zen aos jovens. Segundo se dizia, o samurai era capaz de vencer qualquer adversário, apesar de sua idade já avançada. Numa ensolarada tarde de primavera, um guerreiro destemido, conhecido por sua falta de escrúpulos, apareceu na cidade.

Sua técnica era simples: provocava, esperava o adversário fazer o primeiro movimento e, aproveitando seu rápido raciocínio e inteligência para reparar os erros, contra-atacava com velocidade fulminante.

Usando esta tática, jamais havia perdido uma luta. Por esse motivo desafiou o velho samurai, mesmo sabendo de sua reputação. Queria apenas aumentar sua fama. Todos os estudantes se opuseram à decisão do mestre ao aceitar enfrentar o jovem guerreiro. Mas lá foi o samurai.

Todos reunidos na praça central, oponentes um em frente ao outro. O jovem dá início à sua estratégia: começa a insultar o velho mestre. Gritou, chutou algumas pedras em sua direção, cuspiu, insultou de todos os modos o sábio samurai. A cena se repetiu por horas, e o mestre inabalável, concentrado, imóvel.

No final da tarde, já exausto, o jovem guerreiro, vendo que sua técnica não funcionara, desistiu e se retirou.

Desapontados com o mestre que ouviu todos os insultos sem reagir, os alunos perguntaram-lhe:

— Como pôde suportar tanta indignidade? Por que não usou sua espada? O senhor poderia vencê-lo e não demonstraria covardia.

Pacientemente, o mestre respondeu.

— Se alguém chega até você com um presente e você não o aceita, a quem pertence o presente?

— A quem tentou entregá-lo, responderam os discípulos.

— O mesmo vale para a inveja, a raiva, os insultos, a energias negativas — disse o sábio. — Quando não são aceitos, continuam pertencendo a quem os carregava consigo.

*(ZANON, Darlei. "Valor da serenidade". In: _____. **Parábolas de sabedoria**. São Paulo: Paulus, 2005. p. 68-69.)*



LUZES BÍBLICAS

"Eu deixo para vocês a paz, eu lhes dou a paz, eu lhes dou a minha paz. A paz que lhes dou não é como a paz que o mundo dá. Que o coração de vocês não fique perturbado, nem tenha medo." (João 14, 27)

I. A paz que Jesus oferece aos seus discípulos é diferente do que se imagina no senso comum. Trata-se de uma serenidade interior capaz de enfrentar os conflitos sem medo e sem perder o controle.

II. Perante os desafios do cotidiano e, até mesmo dos conflitos, conseguimos manter o equilíbrio interior?

III. Nosso modo de viver e conviver inspira paz e serenidade às pessoas?

LUZES MARISTAS

"A mesa de La Valla alarga-se e acolhe todas as pessoas que convivem conosco. Queremos ser fonte de paz na profissão, na vida diária, em nosso coração. A dureza do cotidiano pode levar, às vezes, a nos distanciar e confrontar com outras pessoas. Não obstante, com Deus, queremos viver as dificuldades com paz e serenidade, procurando unir ao invés de dividir."

*(**Em torno da mesma mesa**, n. 81.)*

CONSELHO DE FRANCISCO



"Não é fácil construir esta paz evangélica que não exclui ninguém; antes, integra mesmo aqueles que são um pouco estranhos, as pessoas difíceis e complicadas, os que reclamam atenção, aqueles que são diferentes, aqueles que são muito fustigados pela vida, aqueles que cultivam outros interesses. É difícil, requerendo uma grande abertura da mente e do coração, uma vez que não se trata de 'um consenso de escritório ou uma paz efêmera para uma minoria feliz' nem de 'um projeto de poucos para poucos'. Também não pretende ignorar ou dissimular os conflitos, mas 'aceitar suportar o conflito, resolvê-lo e transformá-lo no elo de um novo processo'. Trata-se de ser artesãos da paz, porque construir a paz é uma arte que requer serenidade, criatividade, sensibilidade e destreza. Semear a paz ao nosso redor: isto é santidade." (**Gaudete et exsultate**, n. 89.)



ORAÇÃO FINAL

Concedei-me, Senhor, a serenidade necessária
Para aceitar as coisas que não posso modificar.
Coragem para modificar aquelas que posso e
Sabedoria para conhecer a diferença entre elas.

Vivendo um dia de cada vez
Desfrutando um momento de cada vez
Aceitando que as dificuldades constituem o caminho à paz
Aceitando, como Ele aceitou
Este mundo tal como é, e não como eu queria que fosse
Confiando que Ele acertará tudo
Contanto que eu me entregue à Sua vontade
Para que eu seja razoavelmente feliz nesta vida
E supremamente feliz com Ele eternamente na próxima.

(Reinhold Neibuhr)

SERVIÇO

"O senhor não daria banho a um leproso nem por um milhão de dólares? Eu também não. Só por amor se pode dar banho a um leproso."
(Madre Teresa de Calcutá)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

Um casal de missionários americanos voltava para casa após 50 anos servindo a Deus na África. Durante a viagem de volta no navio, eles vieram imaginando como seriam recebidos e que tipos de honra receberiam de seus familiares e amigos, já que dedicaram praticamente a vida toda a serviço do Reino de Deus. Quando o navio se aproximava do porto, eles viram muitas bandeiras, banda, fanfarra e uma festa preparada. Então pensaram: *"Maravilha! Eles estão prontos para nos receber de volta! Que alegria!"*

Porém, quando saíram do navio depois de um bom tempo, já que estavam viajando na terceira classe, viram os papéis coloridos espalhados pelo chão e não havia mais a banda e as pessoas. Diante daquele silêncio, comentaram: *"A festa deve ter sido por causa daqueles homens de terno no navio. Vamos embora!"*. Então foram para casa, cansados e frustrados, pois não havia ninguém para esperá-los, nenhuma recompensa sequer e o marido ficou tão revoltado que saiu batendo a porta e disse à sua esposa: *"Eu vou dar uma volta, pergunta aí pro seu Deus se é isso que Ele tem pra nos dar depois de 50 anos de serviço!"*.

Aquele homem andou... andou... andou... e, ao voltar, encontrou a esposa mexendo em alguma coisa na pia da cozinha. Ele entrou e perguntou à mulher em tom de deboche: *"E então? Falou com o seu Deus se é isso que Ele tem para nos dar, depois de renunciarmos 50 anos da nossa vida dedicados ao serviço?"*

E a mulher sem se virar, simplesmente disse: *"Falei sim."*

"Ah é? E então, o que foi que Ele disse?" retrucou o homem.

Ela respondeu: *"Deus disse que nós ainda não chegamos em casa."*

[Autor desconhecido]

LUZES BÍBLICAS

"[...] ele se levantou da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. Colocou água na bacia e começou a lavar os pés dos discípulos e a enxugá-los com a toalha que tinha na cintura." (João 13, 4-5)

I. Jesus dá o exemplo e lava os pés dos discípulos. Com esse gesto, o Mestre quis ensinar aos seus discípulos como eles deveriam servir uns aos outros.

II. Como temos servido as pessoas nos espaços em que atuamos?

III. O quanto nossa gestão se assemelha a uma liderança servidora?

LUZES MARISTAS

"Por isso, dirigimo-nos àqueles lugares aonde ninguém quer ir, para lá partilharmos o sofrimento, como Maria ao pé da cruz e, assim, sermos presença fiel e serviço, apesar de todos os riscos. Essa experiência nos estimula a deslocar-nos, com audácia e senso missionário, para missões de fronteira, áreas marginalizadas, ambientes inexplorados, onde a implantação do Reino é mais necessária. Quando nossa missão está concluída, escolhemos outros lugares que exijam nossa presença."

*(**Água da Rocha**, n. 149.)*



CONSELHO DE FRANCISCO

"Move-nos o exemplo de tantos sacerdotes, religiosas, religiosos e leigos que se dedicam a anunciar e servir com grande fidelidade, muitas vezes arriscando a vida e, sem dúvida, à custa da sua comodidade. O seu testemunho lembra-nos que a Igreja não precisa de muitos burocratas e funcionários, mas de missionários apaixonados, devorados pelo entusiasmo de comunicar a verdadeira vida. Os santos surpreendem, desinstalam, porque a sua vida nos chama a sair da mediocridade tranquila e anestesiadora." (**Gaudete et Exsultate**, n. 138.)



ORAÇÃO FINAL

Pai santo, vosso Filho Jesus,
conduzido pelo Espírito e obediente à vossa vontade,
aceitou a cruz como prova de amor à humanidade.

Convertei-nos e, nos desafios deste mundo,
tornai-nos missionários a serviço da juventude.

Para anunciar o Evangelho como projeto de vida,
enviai-nos, Senhor;
para ser presença geradora de fraternidade,
enviai-nos, Senhor [...].
Amém.

SILÊNCIO

"A palavra que dá fruto surge do silêncio e a ele retorna."
(Henri Nouwen)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

Certa vez, um fazendeiro perdeu um valioso relógio no celeiro. Preocupado, ele procurou por todo o feno, mas não obteve sucesso.

Insatisfeito com a perda, ele apelou a um grupo de crianças que brincavam do lado de fora do celeiro. Prometeu a elas uma recompensa a quem encontrasse seu relógio.

As crianças, em alvoroço, correram para dentro do celeiro e, em meio àquela algazarra toda, entraram no meio de toda a pilha de feno, mas não conseguiram encontrar o relógio.

Cansados, os garotos logo desistiram, dando-se por vencidos e convencidos, juntamente com o fazendeiro, de que o relógio não estava lá.

Vendo aquela cena, uma criança, que a tudo assistia, aproximou-se do fazendeiro e pediu a chance de ficar sozinha no celeiro e em silêncio. O fazendeiro logo pensou: por que não? Afinal, seria uma nova tentativa.

Depois de um tempo, após entrar sozinho no celeiro, o garoto saiu com o relógio em suas mãos.

O fazendeiro, feliz e surpreso ao mesmo tempo, perguntou como ele havia conseguido encontrar o relógio, já que todas as outras crianças não conseguiram.

E o garoto então respondeu:

— Apenas fiquei em silêncio para escutar o tique-taque do relógio e fui até ele.

(Autor desconhecido)

LUZES BÍBLICAS

"E tendo-se levantado de madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus saiu e foi a um lugar deserto, e aí rezava." (Marcos 1, 35)

I. A atitude de retirar-se do meio dos discípulos e ir a um lugar deserto para ficar a sós e fazer suas orações era uma prática de Jesus. Isso Ele o fazia com uma certa frequência. Acreditamos que essa prática pode nos ensinar muito sobre o valor do silêncio.

II. Em nosso cotidiano, como temos lidado com o silêncio?

III. Antes de tomar alguma decisão séria, temos o costume de consultar a sabedoria que brota do silêncio?

LUZES MARISTAS

"Apesar de tudo, Maria é mulher de silêncio, recolhida, oculta, quase desconhecida, vivendo como tantas outras em sua cidadezinha da Galileia, ou entre o povo, em Jerusalém, ou ainda quase anônima, em meio aos discípulos de seu Filho... Toda a sua vida está concentrada na contemplação da Palavra e dos sinais de Deus, bem como no amor maternal a Jesus e à humanidade... Até o fim de seus dias prosseguirá, então, na peregrinação de fé."

*(**Sobre a Oração**, Irmão Basílio Rueda, p. 56.)*



CONSELHO DE FRANCISCO

"Embora o Senhor nos fale de muitos e variados modos durante o nosso trabalho, através dos outros e a todo o momento, não é possível prescindir do silêncio da oração prolongada para perceber melhor aquela linguagem, para interpretar o significado real das inspirações que julgamos ter recebido, para acalmar ansiedades e recompor o conjunto da própria vida à luz de Deus. Assim, podemos permitir o nascimento daquela nova síntese que brota da vida iluminada pelo Espírito." (**Gaudete et Exsultate**, n. 171.)



ORAÇÃO FINAL

Ó Espírito Santo, dai-me um coração grande,
aberto à vossa silenciosa e forte palavra inspiradora,
fechado a todas as ambições mesquinhas,
alheio a qualquer desprezível competição humana, [...].
Um coração grande e forte para amar a todos,
para servir a todos, para sofrer por todos!
Um coração grande e forte para superar todas as provações,
todo tédio, todo cansaço, toda desilusão, toda ofensa! [...]
Um coração cuja felicidade é palpitar com o coração de Cristo
e cumprir humilde, fiel e virilmente, a vontade do Pai.
Amém.

(Papa Paulo VI)

SONHO

"Sonhar com o impossível é o primeiro passo para torná-lo possível."

(Confúcio)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

Tiago era um garoto muito inteligente e esforçado. Seu pai sempre trabalhou com cavalos, e por isso a família mudava-se constantemente de fazenda em fazenda pelo interior do Rio Grande do Sul. De Bajé, foram para Encruzilhada do Sul, depois para Santa Maria, depois Alegrete. Tiago acompanhava os pais no trabalho do campo, mas sempre pensando em um dia estudar e ser um homem culto. Passava as noites lendo sob a luz de um lampião ou ao lado do fogo de chão.

Sentia muita dificuldade em ir para a escola, sempre distante da fazenda, mas não perdia uma aula. Certo dia, o professor pediu aos alunos que fizessem uma redação na qual cada um relataria o seu maior sonho.

Tiago tinha cerca de 14 anos nessa época e ficou muito entusiasmado com o tema. Começou a escrever e não parava mais. Escreveu cinco páginas, contando como era a casa de seus sonhos, a fazenda que um dia gostaria de comprar, a família que pretendia constituir e assim por diante. Relatou tudo nos seus mínimos detalhes, descrevendo até mesmo a vegetação, a mobília da casa, o modo como educaria os filhos.

Entregou a redação e ficou muito ansioso para ver a resposta de seu professor. Mas que decepção quando viu sua nota muito baixa e a recomendação para refazê-la. Foi falar com o professor, que lhe disse:

— Seu sonho é absurdo. Você é filho de um domador de cavalos e nunca será muito mais do que isso. Escreva sobre algo real que eu darei uma nota melhor.

O jovem ficou ainda mais triste. Em casa, contou a história toda ao pai. Apesar de humilde, o pai de Tiago tinha muita sabedoria de vida. Deu-lhe um forte abraço e disse:

— O sonho é seu, meu filho, e não cabe a ninguém julgá-lo.

A decisão de persistir no sonho é sua, e só concretizamos os nossos sonhos com muita determinação e empenho.

O jovem passou a noite a pensar nas palavras do pai. No dia seguinte, entregou a mesma redação ao professor, mas com uma frase a mais no final: "Jamais abandonarei o meu sonho!"

*(ZANON, Darlei. "Atitude vitoriosa". In: _____. **Parábolas de motivação**. São Paulo: Paulus, 2010. p. 78-79.)*



LUZES BÍBLICAS

"Peçam, e lhes será dado. Procurem, e encontrarão. Batam, e lhes será aberto. Pois todo aquele que pede recebe, quem procura encontra, e a quem bate se abrirá." (Mateus 7, 7-8)

I. No texto bíblico acima, há dois grandes ensinamentos: primeiro, Jesus nos ensina a confiar na bondade de Deus; depois, Ele nos mostra que é preciso ir em busca do que desejamos.

II. Como confiamos na bondade de Deus?

III. O que estamos fazendo para buscar e realizar nossos sonhos?



LUZES MARISTAS

"Esta é a nossa missão: contribuir para que as novas gerações descubram o rosto de Deus e tenham vida em abundância. Como Champagnat, devemos responder ao grito dos Montagnes que nos rodeiam. Não podemos ver uma criança sem amá-la e dizer-lhe o quanto Deus a ama. [...]

— Somos profetas com os jovens, anunciando-lhes que a vida é maravilhosa em si mesma, que vale a pena lutar para construir um mundo melhor. Nós os animamos a serem críticos da sociedade em que estão inseridos e os convidamos a se comprometerem a transformar este sonho em realidade."

(**Em torno da mesma mesa**, *n. 42.*)



CONSELHO DE FRANCISCO

"Devemos perseverar no caminho dos sonhos. Para isso, é preciso ter cuidado com uma tentação que muitas vezes nos engana: a ansiedade. Pode tornar-se uma grande inimiga, quando leva a render-nos, porque descobrimos que os resultados não são imediatos. Os sonhos mais belos conquistam-se com esperança, paciência e determinação, renunciando às pressas. Ao mesmo tempo, é preciso não se deixar bloquear pela insegurança: não se deve ter medo de arriscar e cometer erros; devemos, sim, ter medo de viver paralisados, como mortos ainda em vida, sujeitos que não vivem porque não querem arriscar, não perseveram nos seus compromissos ou têm medo de errar. Ainda que erres, poderás sempre levantar a cabeça e voltar a começar, porque ninguém tem o direito de te roubar a esperança." (**Christus Vivit**, n. 142.)



ORAÇÃO FINAL

Senhor, Pai de ternura e Deus da vida,
Tu conheces bem os sonhos do meu coração.

Sei, Senhor, o quanto me amas, por isso eu te peço:
ajudai-me a realizar os sonhos que tenho,

dai-me força para não desistir perante as dificuldades.
Abra, Senhor, todos os meus caminhos para que,
com fé e muito trabalho
eu possa alcançar a concretização dos meus sonhos
e planos.

Senhor, coloco nas Tuas mãos os meus sonhos
para que venham a ser realidade,
de acordo com a Tua vontade,
pois bem sei que a Tua vontade
é a melhor coisa para minha vida.
Amém.

VISÃO

"O futuro do nosso carisma será baseado na comunhão de Maristas plenamente comprometidos."
(Ir. Ernesto Sánchez)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

Conta-se que uma indústria de calçados do Rio Grande do Sul, vendo que o mercado interno estava bastante competitivo, pensou em exportar sapatos para a Índia. Após elaborar um detalhado projeto, enviou dois consultores para lá, a fim de realizarem algumas pesquisas de campo e analisar o potencial de mercado do país.

Após algumas semanas, um dos consultores enviou o seguinte e-mail à diretoria da empresa:

— Senhores, cancelem o projeto de exportação de calçados para a Índia, pois aqui ninguém usa sapatos.

Os diretores ficaram pensativos, mas resolveram esperar o segundo consultor. No dia seguinte, receberam a mensagem:

— Senhores, tripliquem o projeto de exportação de calçados para a Índia, pois aqui ninguém usa sapatos, ainda.

*[ZANON, Darlei. "Diferentes visões". In: _____. **Parábolas de liderança**. São Paulo: Paulus, 2008. p. 28.]*

LUZES BÍBLICAS

"Quando Jesus chegou ao lugar, olhou para cima e lhe disse: 'Zaqueu, desça rápido, porque hoje devo ficar em sua casa'. Ele desceu depressa e o recebeu com alegria. Vendo isso, todos reclamavam, dizendo: 'Ele foi hospedar-se na casa de um pecador'. Zaqueu então ficou de pé e disse ao Senhor: 'Senhor, vou dar a metade dos meus bens aos pobres, e se roubei de alguém, vou lhe devolver quatro vezes mais'." (Lucas 19, 5-8)

I. Zaqueu era um cobrador de impostos e muita gente via nele somente o seu lado pecador. Jesus, porém, tem uma visão diferente: enxerga além e vê a possibilidade da mudança, e oferece essa oportunidade ao pecador que se converte.

II. Quando as pessoas erram nós as condenamos de imediato ou lhes oferecemos uma oportunidade de crescimento?

III. Como estamos gerando oportunidades para as pessoas se desenvolverem em nossa Instituição?

LUZES MARISTAS

"Elevado à dignidade sacerdotal em 1816, fui enviado a um município do cantão de Saint Chamond (Loire). O que constatei com meus próprios olhos nesta nova situação, com relação à educação dos jovens, me lembrou as dificuldades que, por falta de professores, eu mesmo experimentara na idade deles. Apressei-me então em executar um projeto que havia formado de fundar uma associação de Irmãos professores para os municípios rurais, cuja penúria não lhes permitia ter os Irmãos das Escolas Cristãs. Dei aos membros da nova Sociedade o nome de Maria, persuadido de que bastaria este nome para atrair um bom número de candidatos. Apesar da falta de recursos materiais, tivemos logo um bom resultado, o que justificando minhas conjecturas, superou minhas expectativas."

*(**Cartas de Champagnat**, n. 59.)*

CONSELHO DE FRANCISCO

"Peço a Deus que cresça o número de políticos capazes de entrar num autêntico diálogo que vise efetivamente sanar as raízes profundas e não a aparência dos males do nosso mundo. A política, tão denegrida, é uma sublime vocação, é uma das formas mais preciosas da caridade, porque busca o bem comum. […] Rezo ao Senhor para que nos conceda mais políticos, que tenham verdadeiramente a peito a sociedade, o povo, a vida dos pobres. É indispensável que os governantes e o poder financeiro levantem o olhar e alarguem as suas perspectivas, procurando que haja trabalho digno, instrução e cuidados sanitários para todos os cidadãos." (**Evangelii Gaudium**, n. 205.)

ORAÇÃO FINAL

Maria, nossa Boa Mãe, leva-nos a Cristo.
Mulher de misericórdia, ensina-nos a ser misericordiosos.
Mulher de fé, ajuda-nos em nossa descrença.
Mulher de visão, abre nossos olhos.

Consoladora dos aflitos, dá-nos um coração compassivo.
Causa de nossa alegria, enche-nos de vida.
Sinal de contradição, ajuda-nos na incerteza.
Mulher de sabedoria e discernimento, dá-nos a luz do conhecimento.

Recurso Habitual, protege-nos e guia-nos.
Mulher impregnada de esperança, sê nossa fonte de vida nova.

Primeira discípula, mostra-nos o caminho.
Companheira de peregrinação, fica ao nosso lado na caminhada da vida.
Acolhedora da vontade de Deus, ajuda-nos a fazer o mesmo.
Amém.

*(**Sobre a Oração**, Irmão Basilio Rueda.)*

ORAÇÕES DIVERSAS



1. Oração pelo Bicentenário Marista

Maria, Aurora dos novos tempos, dou-te graças porque sempre fizeste tudo entre nós, e assim continua sendo até o dia de hoje. Ponho-me confiadamente entre tuas mãos e me abandono à tua ternura. Confio-te também cada uma das pessoas que, como eu, se sentem privilegiadas em levar teu nome.

Renovo neste dia minha consagração a ti e também minha firme vontade de contribuir na construção de uma Igreja, reflexo de teu rosto. Tu, fonte de nossa renovação, acompanhas minha fidelidade, como acompanhaste a dos que nos precederam.

Neste caminho para o Bicentenário Marista, sinto tua presença junto a mim e por isso te agradeço. Boa Mãe, diante de ti, reafirmo meu compromisso de um novo começo para a missão marista a serviço do Reino de teu filho Jesus.

Amém!

2. Oração pela Paz

Senhor, fazei de mim um instrumento de vossa paz;
Onde houver ódio, que eu leve o amor;
Onde houver discórdia, que eu leve a união;
Onde houver dúvidas, que eu leve a fé;
Onde houver erros, que eu leve a verdade;
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão;
Onde houver desespero, que eu leve a esperança;
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria;
Onde houver trevas, que eu leve a luz.

Ó Mestre, fazei com que eu procure mais consolar
que ser consolado;
Compreender, que ser compreendido;
Amar, que ser amado;
Pois é dando que se recebe;
É perdoando que se é perdoado;
E é morrendo que se vive para a vida eterna.
Amém.

(São Francisco de Assis)

3. Oração do Médico

Abençoadas sejam suas mãos para que encontrem no doente a razão do mal. E que tenham sempre, depois, um gesto de consolo para sanar desesperos e aflições.

Bendito seja o seu destino e sua profissão. Destino de viver e profissão de curar para o viver. Atributos tantas vezes confundidos e mal interpretados.

Bendito seja o juramento prestado ao se formar e que às vezes é tão penoso cumprir! Se for fiel demais, limita a ação; e, se transgredir um pouco, sofrerá punições.

Bendita seja sua vida, doutor! Porque nós precisamos de você, embora pelas circunstâncias.

Abençoada e bendita seja sua vida entregue à luta contra a morte.

Amém!

4. Oração do Professor

Senhor meu Deus e meu Grande Mestre, eu venho a Ti agradecer pela capacidade que me deste de aprender e ensinar.

Senhor, venho te pedir para abençoar minha mente e imaginação para fazer o melhor que puder para compreensão dos meus alunos e que eles também sejam abençoados em seus aprendizados.

Leva-me a ter e a transmitir sabedoria, habilidade, sinceridade, paciência, amizade e amor a todos os meus alunos.

Que eu seja como o oleiro, que trabalha com o barro pacientemente, até chegar a ser um belo vaso ou uma obra de arte.

Dá-me, Senhor, um coração humilde, uma mente sábia e uma vida abençoada, pois Tu és o meu único Senhor e Salvador. Em nome de Jesus, o mestre dos mestres,

Amém!

5. Oração do Estudante

Santa Catarina de Alexandria, que tivestes uma inteligência abençoada por DEUS, abre a minha inteligência, fazei-me compreender as matérias de aula, dá-me clareza e calma na hora dos exames para que possa ser aprovado. Eu quero aprender sempre mais, não por vaidade, nem só para agradar aos meus familiares e professores, mas para ser útil a mim mesmo, à minha família, à sociedade e à minha Pátria. Santa Catarina de Alexandria, conto contigo. Conta também tu comigo. Eu quero ser um bom cristão para merecer a tua proteção. Amém!

6. Oração do Trabalhador

Jesus, divino trabalhador e amigo dos trabalhadores,
volvei Vosso olhar benigno para o mundo do trabalho.
Nós Vos apresentamos as necessidades dos que trabalham intelectual, moral ou materialmente. Bem sabeis como são duros os nossos dias cheios de canseira, sofrimento e insídia.

Dai-nos a sabedoria, a virtude e o amor que Vos alentaram nas Vossas laboriosas jornadas, inspirai-nos pensamentos de fé, de paz e moderação, de economia, a fim de procurarmos, com o pão de cada dia, os bens espirituais, para transformarmos a face da Terra, completando assim a obra da criação que Vós iniciastes.

E que Vossa luz nos ilumine na busca de melhores leis sociais e ilumine os legisladores a estabelecer uma sociedade de justiça e amor.

Amém!

7. Oração da Juventude

Senhor, nós vos pedimos pelos jovens.

Que as forças com que os cumulais possam se desenvolver
e sejam empregadas para tornar o mundo melhor.
Que o desejo de construir uma sociedade mais fraterna
e mais verdadeira
possa se realizar.

Que sua generosidade não se esgote e seu ideal de
bem persevere,

apesar das decepções.
Que cada um deles responda ao vosso apelo conforme o caminho que lhes traçais, e que realizem vosso plano sobre suas vidas.

Que eles alicercem a juventude de sua idade na juventude de vossa graça,
e que adiram fortemente a um Deus eternamente jovem.
Que, com seu entusiasmo, façam renascer a esperança dos mais velhos
e contribuam para reerguer as pessoas abatidas
e desanimadas.

Que conservem a coragem de dar e de servir
e não caiam nas garras do egoísmo.
Que a sua sede de amor jamais se extinga,
e que seu coração se abra cada vez mais para vós
e para todos os irmãos. Amém!

8. Oração pelas Vocações

Maria, Mãe da Igreja, a ti nos dirigimos, a ti que, com teu SIM, abriste a porta à presença de Cristo no mundo, na história e nas almas, acolhendo em humilde silêncio e total disponibilidade o apelo do Altíssimo.

Faz que muitos homens e mulheres saibam sentir ainda hoje a voz convidativa do teu filho: "Segue-me". Faz que encontrem a coragem de deixar as suas famílias, as suas ocupações, as suas esperanças terrenas e sigam Cristo no caminho por ele traçado.

Estende a tua mão materna sobre os Missionários espalhados por todo o mundo, sobre os Religiosos e as Religiosas que assistem os idosos, os doentes, os deficientes, os órfãos; sobre quantos estão empenhados no ensino, sobre os membros dos institutos seculares, fermento silencioso de boas obras; sobre aqueles que na clausura vivem de fé e amor e suplicam a salvação do mundo. Amém!

(Papa João Paulo II)

9. Oração de Champagnat pelas vocações

Ó Maria, nossa Boa Mãe, esta obra é vossa.
Vós nos reunistes, apesar das contradições do mundo, para trabalharmos pela glória de vosso divino Filho. Se não vierdes em nosso auxílio, pereceremos, apagar-nos-emos como lamparina chegada à última gota de azeite; mas, se este Instituto desaparecer, não será a nossa obra que perecerá, porém a vossa, pois fostes Vós que tudo fizestes entre nós.
Contamos, pois, com o vosso poderoso auxílio em que sempre confiamos.
Amém.

10. Oração pelos Pais

Senhor, meu Deus, vós quereis que respeite, ame e obedeça a meus queridos pais. Peço-vos que vós me inspireis o respeito e a reverência que lhes devo e fazei que lhes seja filho amoroso e obediente.

Recompensai-lhes todos os sacrifícios, trabalhos e cuidados, que por minha causa têm suportado, e retribui-lhes todo o bem que me fizeram.

Conservai-lhes uma longa vida no gozo de perfeita saúde. Deixai-os participar da bênção copiosa, que derramastes sobre os patriarcas. Amém!

11. Oração pelos Filhos

Meu Senhor,
Quero Te louvar e agradecer pela vida dos meus filhos.
Eles representam para mim a manifestação do Teu amor em nosso lar.

É uma grande responsabilidade prepará-los para a vida;
por isso, dá-me recursos e sabedoria para saber educá-los.

Que eu possa amá-los, compreendê-los, ensinar-lhes o caminho certo.
Dá-lhes saúde, inteligência, capacidade, amor e a
Tua proteção.

Entrego meus filhos em Tuas mãos,
confiante de que serão abençoados em tudo por Ti. Amém!

12. Oração no início de uma reunião

Senhor, aqui estamos reunidos em teu nome, desejosos de construir teu Reino.
Que o Espírito Santo, que enviaste aos nossos corações e mantém viva sua presença em nós, nos ensine no que deve-

mos refletir e os passos que devemos dar, para que, fortalecidos com tua graça, possamos realizar teus desígnios. Sê tu, Espírito Santo, o inspirador do nosso discernimento.
Ensina-nos a escutar os outros, a nos deixar iluminar por suas luzes.
Ensina-nos a propor e não a impor e faz que busquemos sempre a verdade.
Livra-nos da cegueira de quem acredita ter razão, dos favoritismos, de toda acepção
de pessoas e autossuficiência.
Une-nos a ti para que nunca nos afastemos da verdade.
Amém.

13. Oração no término de uma reunião

Senhor, nós te damos graças por este encontro no qual compartilhamos nossas alegrias e esperanças, ilusões e desilusões, projetos e dificuldades.
Nós te damos graças também por tua bondade e tua presença entre nós.
Faz que cresça entre nós o espírito fraterno, tenhamos um só coração e uma só alma e sejamos uma comunidade evangelizadora.
Amém.

14. Oração ao Divino Espírito Santo

Vinde, Espírito Santo,
enchei o coração de Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor.
Senhor,

enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra.
Espírito Santo,
Vós que me esclareceis em tudo,
Vós que iluminais todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal,
Vós que me dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem,
quero, neste curto diálogo, Vos agradecer por tudo e confirmar mais uma vez que jamais quero separar-me de Vós, por maiores que sejam as tentações materiais.
Pelo contrário, quero tudo fazer em prol da humanidade para que possa merecer
a glória perpétua na Vossa companhia e na companhia de meus irmãos.
Ó Divino Espírito Santo, iluminai-me!
Amém.

15. Oferecimento da Jornada

Senhor, Deus santo, fiel e misericordioso,
que permitistes chegarmos ao princípio deste dia,
aqui estamos, congregados por vosso Espírito,
unidos a todos os irmãos para oferecer-vos esta jornada com tudo o que ela traz consigo, para nós e para toda a família humana:
trabalho, sofrimento, alegria e solidariedade.
Que as nossas orações, pensamentos, palavras e ações sejam, pela vossa graça, agradáveis aos vossos olhos.
Por Cristo Nosso Senhor.
Amém.

16. Oração da Manhã

Senhor, no início deste dia, venho pedir-Te força, paz e sabedoria.
Quero olhar hoje o mundo com olhos cheios de amor; ser paciente, compreensivo,
manso e prudente.
Quero ver os meus irmãos além das aparências,
quero vê-los como Tu mesmo os vês e assim não ver senão o bem em cada um.
Cerra os meus ouvidos a toda a calúnia.
Guarda a minha língua de toda a maldade.
Que só de bênçãos se encha o meu espírito.
Que eu seja tão bondoso e alegre
que todos quantos se achegarem a mim sintam a tua presença.
Reveste-me da Tua beleza, Senhor, e que, no decurso deste dia, eu Te revele a todos.
Amém.

17. Oração das Famílias

Senhor, abençoa nossas famílias!
Abençoa essa fonte geradora de cidadãos conscientes e livres.
Abençoa os lares, para que em todos eles reinem a compreensão e a harmonia.
Abençoa os pais, para que sejam amor, força e sustento para todos.
Abençoa as mães, para que sejam luz, vida e ternura.
Abençoa os filhos, a fim de que possam crescer honestos e responsáveis.
Abençoa, Senhor, as famílias que sabem partilhar seus bens:

casa, alimento, educação e saúde.
Abençoa as famílias em crise para que apostem no diálogo e na união.
Amém.

18. Oração da Confiança

Senhor Deus, meu Pastor, meu Pai e Amigo.
Na graça deste novo dia, renovas em mim o Dom da vida.
Faz-me sempre consciente de que, sem Ti, eu nada posso e nada sou.
Concede-me viver esta nova jornada com alegria e esperança, com um coração aberto ao perdão, à solidariedade fraterna e ao espírito comunitário.
Que eu Te ame nos meus irmãos, porque Tu vives neles.
E que a certeza de que Tu moras em mim se converta na minha grande força, para que nada me abale nem me derrote: nem a tristeza, nem a dor, nem a pobreza, nem a doença, nem os maiores problemas.
Que eu me sinta seguro em Tuas mãos, confiante no Teu agir, e profundamente certo de que me amas verdadeiramente, porque sou teu filho, e, como tal, só posso viver em Ti, meu Autor, princípio e fim.
Por mais um dia, obrigado, Senhor!
Amém.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÍBLIA. Português. **Nova Bíblia Pastoral**. Trad. Antonio Carlos Frizzo et al. São Paulo: Paulus, 2014. 1545 p. Notas: Antonio Carlos Frizzo et al.

BORTOLUZ, Ivo; YUDEGO, Xavier. **Retalhos da vida**. Curitiba: Salles Editora, 2002.

FRANCISCO. ***Amoris Laetitia***: sobre o amor na família. Roma, 2016. Disponível em: <http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20160319_amoris-laetitia.html>. Acesso em: 5 abr. 2019.

FRANCISCO. ***Christus Vivit***. Loreto, 2019. Disponível em: <http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20190325_christus-vivit.html>. Acesso em: 12 abr. 2019.

FRANCISCO. ***Evangelii Gaudium***: sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual. Roma, 2013. Disponível em: <https://w2.vatican.va/content/dam/francesco/pdf/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20131124_evangelii-gaudium_po.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2019.

FRANCISCO. **Gaudete et Exsultate**: sobre a chamada à santidade no mundo atual. Roma, 2018. Disponível em: <https://w2.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20180319_gaudete-et-exsultate.

html>. Acesso em: 23 mar. 2019.

FRANCISCO. ***Laudato Si'***: sobre o cuidado da casa comum. Roma, 2015. Disponível em: <http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.html>. Acesso em: 15 mar. 2019.

GRUPO MARISTA (Org.). **Sobre a oração**: Irmão Basilio Rueda. Textos: Basilio Rueda e Ivo A. Strobino. Curitiba: Champagnat, 2016.

INSTITUTO DOS IRMÃOS MARISTAS. **Água da Rocha**: espiritualidade Marista. Roma, 2007.

INSTITUTO DOS IRMÃOS MARISTAS. **Cartas de Champagnat**. Disponível em: <http://www.champagnat.org/510.php?a=2a>. Acesso em: 5 abr. 2019.

INSTITUTO DOS IRMÃOS MARISTAS. **Em torno da mesma mesa**: a vocação dos leigos maristas de Champagnat. 2010.

ZANON, Darlei. **Parábolas de fé**. São Paulo: Paulus, 2005.

ZANON, Darlei. **Parábolas de liderança**. São Paulo: Paulus, 2008.

ZANON, Darlei. **Parábolas de motivação**. São Paulo: Paulus, 2010.

ZANON, Darlei. **Parábolas de sabedoria**. São Paulo: Paulus, 2005.

ZANON, Darlei. **Parábolas de virtude**. São Paulo: Paulus, 2008.

Este livro foi composto com as
fontes Ciutadella, Morgan Sans,
Vigneta e Fairfield.

Curitiba – Junho – 2019

O CAMINHAR MARISTA 5

*O **Caminhar Marista 5** foi inspirado nos **valores** (Amor ao Trabalho; Espírito de Família; Espiritualidade; Interculturalidade; Presença Significativa; Simplicidade; Solidariedade e Sustentabilidade) **alinhados ao Brasil Marista**, e outras virtudes humano-cristãs.*

A presente publicação almeja orientar os colaboradores da organização a entrarem em sintonia com os propósitos do Instituto Marista e sua nobre missão.

Convictos de que outro mundo é possível somos chamados a contribuir no desenvolvimento de Irmãos, Leigos, Leigas e colaboradores das Frentes de Missão da PMBCS.